

Qualidade em radioterapia

A radioterapia é um dos recursos terapêuticos mais importantes no tratamento do câncer, e a avaliação da qualidade dos serviços nesta área é estratégica para a atenção oncológica. O objetivo do Programa de Qualidade em Radioterapia (PQRT), do Instituto Nacional de Câncer, é estimular e promover condições que permitam aos serviços de radioterapia sua aplicação com qualidade e eficiência, além da capacitação dos profissionais da área.

O PQRT desenvolve medidas e atividades de controle de qualidade em radioterapia, verificando as condições de operação dos equipamentos em avaliações locais e postais, estas por um sistema desenvolvido pelo próprio PQRT. Resultados e recomendações das avaliações são encaminhados ao responsável pelo serviço, e a instituição recebe certificado de qualidade relativo ao equipamento.

Avaliação Local

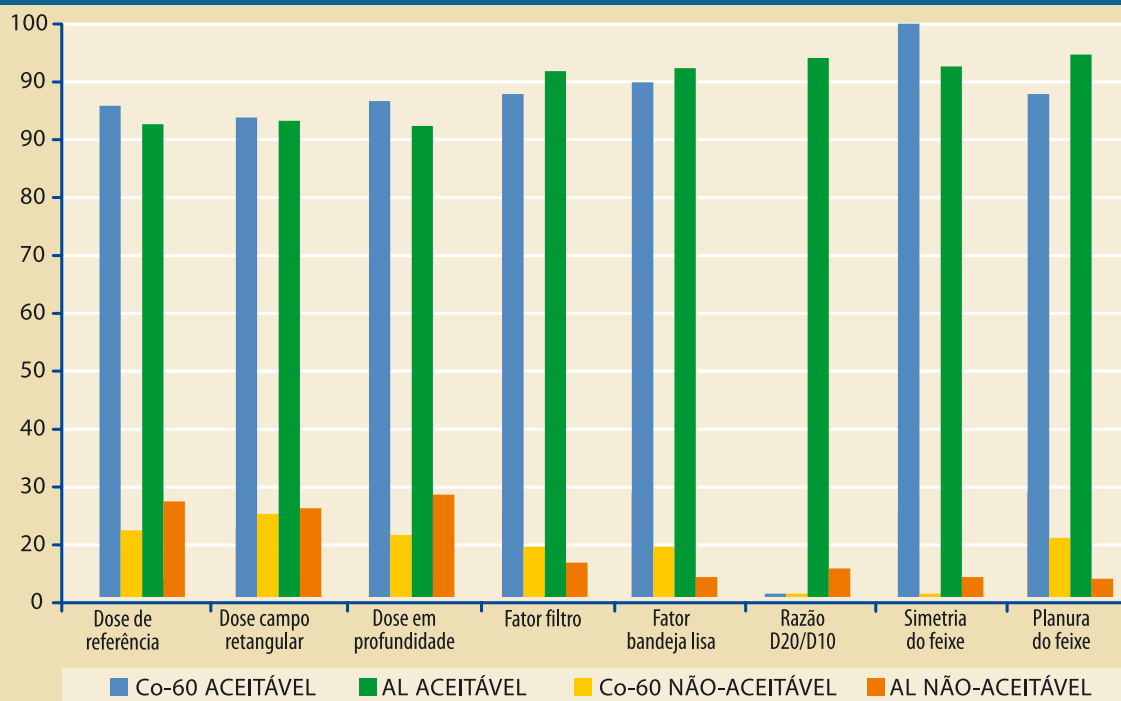
Em suas visitas pelo Brasil, o PQRT já promoveu 2.813 testes em 133 feixes de fótons de 116 equipamentos (Co-60 e aceleradores lineares). Em cada equipamento são verificados 11 parâmetros relativos à segurança, 16 relativos aos aspectos mecânicos e elétricos e 10 de natureza dosimétrica. Cada parâmetro avaliado tem um intervalo de desvio aceitável, segundo o protocolo Tecdoc-1151, da Agência Internacional de Energia Atômica. A tabela abaixo mostra os resultados encontrados.

Classe de parâmetros analisados e percentuais de feixes de fótons de equipamentos de radioterapia não-enquadrados em limites aceitáveis no Brasil (jan/2000-ago/2006)

Equipamento de radioterapia	65 aceleradores lineares	51 Co-60	% de feixes fora dos limites aceitáveis (AL + Co-60)
Total de testes realizados	1.723	1.090	14
Testes de segurança	334	181	7
Testes mecânicos	673	452	17
Testes dosimétricos	716	457	18

* Protocolo: TECDOC-1151/Agência Internacional de Energia Atômica

Avaliação Postal de dose com TLD em condições de não-referência 728 testes / 91 feixes: 26 Co; 65 AL



Avaliação Postal

As Avaliações Postais, intercaladas com as locais, também são importantes, pois em menos tempo e por custo muito menor é possível avaliar oito parâmetros básicos dos tratamentos radioterápicos com feixes de fótons (Co-60 e aceleradores lineares), graças ao sistema desenvolvido pelo PQRT, que usa dosímetros termoluminescentes.

O sistema é enviado ao serviço de radioterapia com instruções para que o físico local o irradie e o remeta de volta. Caso algum parâmetro esteja fora dos limites aceitáveis, é feito contato com o físico para resolver o erro ou a dúvida em questão. Após esta fase, novo kit é enviado e, se ainda persistir alguma dúvida, o físico do PQRT visita o serviço e faz avaliação local para sanar o problema.

Embora um pequeno número de equipamentos ainda esteja fora dos limites aceitáveis, é possível observar que a radioterapia do Brasil, ainda que deficitária em relação à quantidade de equipamentos disponíveis, apresenta bom nível internacional, dispondo de serviços de ponta, em pé de igualdade com muitos serviços do chamado Primeiro Mundo.